



# ACML News

*Informativo da*

*Academia Catarinense Maçônica de Letras*

Edição nr. 23

Florianópolis (SC), 11 de março de 2018



## SUMÁRIO DA EDIÇÃO NR. 23

- 02 – Primeiras Palavras – A Inarmonia Maçônica - Sérgio Quirino
- 04 – Dia da Consciência Política - GLMMG
- 05 – Galeria dos Acadêmicos – História da ACML – Coletânea coligida pelo Acad. Ruben Luz da Costa sobre a Cadeira nr. 11 do Acad. Doralécio Soares.
- 07 – Desiderata – Acadêmicos Eleutério Nicolau da Conceição e Walter Celso de Lima
- 17 – O Fim do Fim – General Torres de Melo
- 18 – Ocupantes de todas as Cadeiras da ACML
- 22 – Sessão Pública da ACML em Itapema

### CONSULTÓRIO MAÇÔNICO DO IR. PEDRO JUK

- 29 – Leitura do Livro da Lei – Outros Livros que não a Bíblia
- 32 – Albergue Noturno
- 33 – Lojas aniversariantes de Santa Catarina (GOB/SC – GOSC e GLSC)
- 35 – Notícias & Variedades
- 38 – Reconhecimento da Grande Loja de Santa Catarina
- 40 - Fechando a Cortina – Ir. Adilson Zotovici (O Avental e o Taú) –

#### Expediente:

Editor – Acad. Jeronimo Borges Fo. (Cadeira nr. 40 - JP nr. 2307-MT/SC)

Opiniões, comentários e colaborações para o endereço [jbf@floripa.com.br](mailto:jbf@floripa.com.br)

**Se o Irmão não deseja receber o informativo ou alterou o seu endereço eletrônico, POR FAVOR, comunique-nos.**

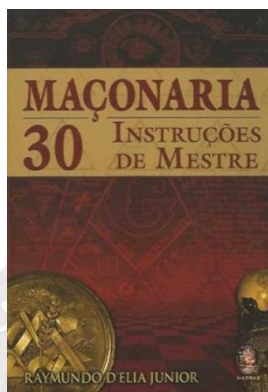
# Primeiras Palavras

## A INARMONIA MAÇÔNICA – SÉRGIO QUIRINO

### Primeiras Palavras



Ir. Sérgio Quirino  
MI da Loja Presidente Roosevelt nr. 25 e  
Grande Segundo Vigilante da  
Grande Loja Maçônica de Minas Gerais.  
Especial para o ACML News



Saudações, estimado Irmão!

### A INARMONIA MAÇÔNICA

**"Para que o mal triunfe, basta que os bons não façam nada".** A frase do político liberal irlandês, Edmund Burke expressa não só uma realidade externa e material, quanto interna e espiritual.

A essência desta afirmativa está no não comprometimento ou omissão de atitudes perante situações diversas, que ocorrem no nosso dia-a-dia.

Elas vão desde não ocupar um cargo, quando necessário, passando por não se posicionar de forma clara, justa e verdadeira em situações delicadas, até polarizar negativamente o próprio animo interno, impedindo a egrégora da Loja.

A expressão "inarmônia maçônica" não deve ser compreendida como "desarmonia maçônica", mas, sim, como AUSÊNCIA de harmonia. Na inarmônia, não está instalado o caos, mas sim a degradante semente da insipidez de uma sessão sem propósitos e sem resultados.

Não há maestro (Venerável Mestre) que consiga reger uma orquestra (Loja) se os músicos (Obreiros) não compreenderem que o resultado final da obra depende de cada nota emitida em instrumentos diferentes (Cargos) e sejam coerentes com a partitura (ritual).

**Até a plateia (Aprendizes, Companheiros, Mestres sem cargos) colaboram, se houver a postura adequada, seja pelo silêncio, pelo traje e, principalmente, pelas vibrações emanadas de bons pensamentos e puros sentimentos.**

**O som é uma onda, que se propaga de forma circuncêntrica. Ela traça uma marcha que, ao encontrar outras de semelhante vibração, causa o que chamamos de harmonia, sensações agradáveis ao ouvido.**

**Além do nosso corpo físico, corpos mais sutis nos acompanham. Ao adentrarmos ao recinto sagrado de um Templo, devemos canalizar as energias necessárias para o bom andamento dos trabalhos, que são sinônimos de harmonia.**

**A INARMONIA SE INSTALA NA LOJA QUANDO OS IRMÃOS NÃO ESTÃO DISPOSTOS A PROMOVER O EQUILIBRIO, A ORDEM, A CONCÓRDIA, O ENTENDIMENTO E A CONCILIAÇÃO.**

**Há sempre um mal estar reinando no ar. Não há conflitos. O caos AINDA não foi instalado, mas os Irmãos não se manifestam pelo amor e pelo respeito. Passivamente, vão deixando as fofocas acontecerem, não apresentam novos candidatos, os Irmãos vão saindo do quadro, os encontros festivos se extinguem e, por fim, as colunas são abatidas.**

**Mestre em música é o Irmão José Mauricio Guimarães, <https://ekislibris.blogspot.com.br> ou <http://josemauricioguimaraes.com.br> e com sua licença vou fazer uma analogia.**

**Para não permitirmos a Inarmonia Maçônica, devemos ser MAÇONS ENARMÔNICOS. SOMOS "NOTAS DIFERENTES" MAS QUE DEVEMOS TER O MESMO SOM. TODOS NÓS, INDIFERENTES DE GRAUS OU CARGOS, SOMOS RESPONSÁVEIS PELA QUALIDADE DAS SESSÕES MAÇÔNICAS E O ENLEVO DOS IRMÃOS.**

**Este artigo foi inspirado no livro "MAÇONARIA 30 INSTRUÇÕES DE MESTRE" cujo autor é o Irmão Raymundo D'Elia Junior que na página 200 instrui: "*Princípio do Mal é = Inarmonia – Destruidor e átomo do Inimigo Secreto*".**

**Neste décimo segundo ano de compartilhamento de instruções maçônicas mantemos a intenção primaz de fomentar os Irmãos a desenvolverem o tema tratado e apresentarem Prancha de Arquitetura, enriquecendo o Quarto-de-Hora-de-Estudos das Lojas.**

**Precisamos incentivar os Obreiros da Arte Real ao salutar hábito da leitura como ferramenta de enlevo cultural, moral, ético e de formação maçônico.**

# 21 de Março de 2018

## "Dia da Consciência Política"

### Grande Loja Maçônica de Minas Gerais

## Programação

**20h - Sessão Pública**

- ✓ **Abertura**
- ✓ **Palestra: "A JUSTIÇA ELEITORAL E AS ELEIÇÕES 2018"**  
**Palestrante: Desembargador Dr. Rogério Medeiros (TRE-MG)**
- ✓ **Lançamento da Campanha "VOTO CONSCIENTE" desenvolvida pela Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - CMSB**
- ✓ **Encerramento pelo Grão-Mestre**

# Participe!



**Local: Templo Nobre da GLMMG**  
**Av. Brasil, 478 - Santa Efigênia - Belo Horizonte/MG**

# Galeria dos Acadêmicos

## HISTÓRIA DA ACML – CADEIRA NR. 11



## A HISTÓRIA DA ACADEMIA CATARINENSE MAÇÔNICA DE LETRAS

Informações coletadas pelo Acadêmico Ruben Luz da Costa,  
(Secretário da ACML – Continuidade dos artigos anteriores )

### Nesta edição:

CADEIRA N. 11 –

PATRONO: ESPERIDIÃO AMIM HELOU

- PRIMEIRO OCUPANTE - DORALÉCIO SOARES

- SEGUNDO OCUPANTE – JOSÉ LUIZ PINTO DA SILVA

Focalizando o  
Acadêmico Doralécio Soares  
Primeiro ocupante da cadeira.



## Irmão Doralécio Soares

(do Diário Catarinense – Moacir Pereira)

Doralécio Soares nasceu na cidade de Recife (PE), em 23 de outubro de 1914, tendo falecido no dia 30 de agosto de 2012 com 97 anos, em sua residência, vítima de insuficiência respiratória.

Iniciou seus estudos com Luís da Câmara Cascudo, um dos mais respeitados pesquisadores do folclore brasileiro. Aos 22 anos de idade, especialista em fotografia e tipografia, veio para Florianópolis ajudar na implantação da Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina (atual Instituto Federal de Santa Catarina), atuando por duas décadas no ensino técnico e profissionalizante como professor de Artes Gráficas.

Folclorista, jornalista profissional, escritor, técnico em artes gráficas e acima de tudo apaixonado pela cultura popular, dedicou parte de sua vida à pesquisa do artesanato catarinense, em especial da renda de bilro. Era dono de uma grandiosa coleção particular de rendas de bilro, com mais de 200 peças, atualmente sob a guarda do Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral (UFSC).

Na década de 1970 realizou pelo IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) um mapeamento para identificação das rendeiras do município e, a partir dessa pesquisa, publicou o livro “Rendas e Rendeiras da Ilha de Santa Catarina”, que até hoje é referência para pesquisas. Também criou a extinta Associação das Rendeiras em Florianópolis – a ASSORI – um sonho de ver essa tradição preservada e continuada. Em 2011, Doralécio Soares foi homenageado pela Fundação Cultural de Florianópolis na inauguração do Centro de Referência da Renda de Bilro, o Casarão das Rendeira.

Doralécio Soares era um entusiasta da cultura popular e um especialista em artesanato e folclore, tendo sido Presidente Honorário da Comissão Catarinense de Folclore.

Foi também autor de vários livros sobre o folclore catarinense, entre eles, Aspectos do Folclore Catarinense (1970), Cadernos de Folclore 27 – Boi-de-mamão catarinense (1978), Folclore Brasileiro – Santa Catarina (1979), Schutzenvereins – Sociedade de Atiradores (1979), além de várias edições do Boletim da Comissão Catarinense de Folclore (publicados de 1970 a 2006).”

## **Desiderata**

### **Acadêmicos Eleutério Nicolau da Conceição e Walter Celso de Lima**

**Autores:**

**Eleutério Nicolau da Conceição (ARLS Alferes Tiradentes) – Cadeira nr. 33**

**Walter Celso de Lima (ARLS Alvorada da Sabedoria) – Cadeira nr. 27**

**Membros da Academia Catarinense Maçônica de Letras**



**A dupla dinâmica da literatura maçônica brasileira,  
Acadêmicos Eleutério Nicolau da Conceição e Walter Celso de Lima**

*Desiderata*<sup>1</sup>

**"Apressa-te a viver bem  
e pensa que cada dia é,  
por si só, uma vida."  
Sêneca<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Neste ensaio, o item 1- Histórico- foi escrito por Walter Celso de Lima, e o item 3- Reflexões sobre o Poema - por Eleutério Nicolau da Conceição.

## 1. Histórico

*Desiderata*, plural *desideratum*, é uma palavra que, em latim, significa “coisa(s) desejável(eis)”. Trata-se de um poema, escrito em inglês, que surgiu em 1927 e cuja autoria é controversa. O poema é consagrado à pesquisa da felicidade na vida. O autor oficial e reconhecido, na década de 30, é Max Ehrmann, advogado, escritor e poeta norte-americano. Ehrmann nasceu em Terre Haute, Indiana, em 1872. Seus pais eram de origem alemã, da Bavária, e emigraram para os EUA em 1840. Ehrmann graduou-se em inglês, em 1894, na De Pauw University. Depois graduou-se em filosofia e em direito em Harvard. Retornou a Terre Haute onde trabalhou, como advogado, numa empresa familiar. Entretanto, com 40 anos, abandona seu emprego e se dedica a ser escritor. Consta que, em 1927, escreveu o poema *Desiderata*, quando obtém direitos de autor (*copyright*). Max Ehrmann faleceu em 1945. Os direitos do autor foram passados à sua viúva Bertha, sem que Max Ehrmann tivesse assim determinado. Berta publicou o poema em 1948, com o título *Desiderata of Happiness*. Depois desta época, o poema se tornou famoso, sendo traduzido em diversos idiomas, gerando direitos autorais à viúva Bertha. Bertha faleceu em 1962 legando os direitos a seu sobrinho. Em 1971 este sobrinho vendeu seu direitos a *Crescendo Publishing Co.*, propriedade de Robert Bell. Entretanto, uma Corte estadual decidiu entregar os direitos ao domínio público, pois Max Ehrmann nada fixou a respeito. Outras jurisdições asseguraram os direitos ao Sr. Bell (Flaum, 1976).

Em 1959, o reverendo Frederick Kates, pároco da igreja *Old Saint Paul's Episcopal Church*, em Baltimore, Maryland, usou o poema numa coleção de devocionário compilado para sua congregação. Divulgou-se que alguns anos antes, rev. Kates havia encontrado o poema, cujo cabeçalho lia-se “Old St. Paul's Church, Baltimore, 1692” (ano de fundação da igreja). O rev. Kates afirmava que encontrou o poema em sua igreja, escrito em latim; ele o traduziu (Saint Paul's Church, 2012).

Hoje, há duas versões, dependendo do Estado, nos EUA. A primeira garante os direitos autorais aos herdeiros de Max Ehrmann, assegurando-o ao Sr. Robert Bell, que o arrematou. Em outros Estados, reconhece-se que o poema foi escrito em 1692 e encontrado na *St. Paul's Church*, sendo de domínio público. Ainda, outros Estados reconhecem domínio público pois não era intenção revelada do Sr. Max Ehrmann entregá-lo à sua esposa. O poema *Desiderata* usado neste ensaio (a tradução em português) é de domínio público.

---

<sup>2</sup> Lúcio Aneu Sêneca (*Lucius Annaeus Seneca*), filósofo, político, advogado, orador e escritor romano, nasceu em Corduba (atual Córdoba) em Bética (atual Espanha), em 4 E.V. e suicidou-se em Roma, em 65 E.V..

## 2. O poema *Desiderata*:

“Segue tranquilamente entre a inquietude e a pressa,  
lembrando que há paz no silêncio.

Tanto quanto possível, e sem humilhar-te, vive em  
harmonia com todos os que te cercam. Fala a tua verdade, mansa e claramente, mas ouve  
também a dos outros, mesmo dos insensatos pois eles também têm sua história.

Evita as pessoas agressivas e transtornadas, elas  
afligem o nosso espírito.

Se tu te comparares com os outros, te tornarás  
presunçoso e magoado, pois haverá sempre alguém superior e inferior a ti.

Vive intensamente o que já te foi possível realizar, da mesma forma que os teus  
planos.

Mantém-te interessado no teu trabalho, ainda que humilde, ele é o que de real existe ao longo  
de todo o tempo.

Sê cauteloso nos negócios, porque o mundo está cheio de  
astúcias, mas não caias na descrença – a virtude existirá sempre! Muita gente luta por altos  
ideais e em toda a parte, a vida está cheia de heroísmo.

Sê tu mesmo, e, principalmente, não simules afeição, nem  
sejas descrente do amor, porque mesmo diante de tanta aridez e desencanto, ele é tão perene  
quanto a relva.

Aceita com carinho o conselho dos mais velhos, mas sê  
compreensivo para com os impulsos inovadores da juventude.

Alimenta as forças do espírito, que te protegerão do  
infortúnio inesperado, mas não te desesperes com perigos imaginários. Muitos temores nascem  
do cansaço e da solidão, por isso, e a despeito de uma disciplina rigorosa, sê gentil contigo  
mesmo.

Tu és filho do universo, assim como as estrelas e árvores, tu mereces estar aqui, e  
mesmo que tu não possas compreender, a terra e o universo vão cumprindo seu destino.

Por isso, estejas em paz com Deus, como quer que tu o  
concebas, e, quaisquer que sejam teus trabalhos e aspirações na fatigante jornada pela vida,  
mantêm-te em paz com tua própria alma, pois acima das falsidades, dos desenganos, das  
agruras, o mundo ainda é bonito!

Portanto, sê prudente e faz tudo para ser feliz!”

Abaixo o original em inglês (de domínio público). Observe que o que está abaixo reproduz o texto original de Ehrmann, não formatado; muitas reproduções posteriores quebram frases, formatando de maneira diferente.

*“Go placidly amidst the noise and haste, and remember what peace there may be in silence. As far as possible without surrender be on good terms with all persons. Speak your truth quietly and clearly; and listen to others, even the dull and the ignorant; they too have their story.*

*“Avoid loud and aggressive persons, they are vexatious to the spirit. If you compare yourself with others, you may become vain or bitter; for always there will be greater and lesser persons than yourself.*

*“Enjoy your achievements as well as your plans. Keep interested in your own career, however humble; it is a real possession in the changing fortunes of time.*

*“Exercise caution in your business affairs; for the world is full of trickery. But let this not blind you to what virtue there is; many persons strive for high ideals; and everywhere life is full of heroism.*

*“Be yourself. Especially, do not feign affection. Neither be cynical about love; for in the face of all aridity and disenchantment it is as perennial as the grass.*

*“Take kindly the counsel of the years, gracefully surrendering the things of youth. Nurture strength of spirit to shield you in sudden misfortune. But do not distress yourself with dark imaginings. Many fears are born of fatigue and loneliness.*

*“Beyond a wholesome discipline, be gentle with yourself. You are a child of the universe, no less than the trees and the stars; you have a right to be here.*

*“And whether or not it is clear to you, no doubt the universe is unfolding as it should. Therefore be at peace with God, whatever you conceive Him to be, and whatever your labours and aspirations, in the noisy confusion of life keep peace with your soul. With all its shams, drudgery, and broken dreams, it is still a beautiful world. Be cheerful.*

*“Strive to be happy.”*

O texto comentado é uma tradução livre, poeticamente adaptada.

### **3 –REFLEXÕES SOBRE O POEMA (1ª parte)**

Os ensinamentos maçônicos têm uma característica interessante. É possível identificar certo comportamento, atitude ou filosofia como tipicamente maçônicos. Curiosamente, existiram

peças, filosofias e instituições que manifestaram essa característica, mesmo sem possuir qualquer vínculo formal com a Ordem maçônica. O poema “*Desiderata*” é um desses. Ele reúne uma série de proposições sobre vários aspectos da vida, com perfeito paralelo com a filosofia maçônica. É bastante proveitoso se fazer um exercício de reflexão sobre os temas desenvolvidos nesse famoso e profundo texto.

Seu primeiro enunciado aconselha:

*Segue tranquilamente entre a inquietude e a pressa, lembrando que há paz no silêncio.*

A paz tem sido o anseio dos povos. Curtíssimos são os períodos da história, durante os quais, não se tem notícia de conflitos armados. As guerras produzem eventos degradantes, criando situações onde emerge o lado negativo e selvagem dos indivíduos. Eles fazem na guerra atrocidades inconcebíveis nos tempos de paz. Gerações de jovens perdem suas vidas nos conflitos e, incalculáveis são as perdas materiais e culturais. Contudo, mesmo durante esses períodos tenebrosos e caóticos, surgem relâmpagos de luz, como atos de solidariedade, compaixão e humanidade. Também, paradoxalmente, nos tempos de conflito, a ciência, premida pela necessidade, evolui com maior presteza, ocorrendo descobertas que produzem seus frutos quando, por fim, chega a paz. Porém, não é esse o sentido da paz referida no texto citado. Ali, comenta-se a paz interior, resultante do equacionamento adequado da interface entre realidade interior, subjetiva, e o mundo exterior, objetivo.

Numa sociedade como a atual, onde se tornou comum o *stress*, gerado pela atividade frenética, adquire importância vital o saber parar, refletir, relaxar e observar, com destaque especial para a auto-observação. A tendência comum é deixar-se levar de roldão pela sequência ininterrupta dos acontecimentos. Se têm impressão de que, a ação do momento toma o lugar do ser, o que produz alienação gradativa do senso de identidade. Refletindo sobre a aparente permanência desse estado de agitação, um poeta, desesperançado, ponderou:

“Paz, ó paz, onde estás?

“Aqui jaz ...

“Aqui jaz...”

O texto da *Desiderata* é mais otimista e sugere a possibilidade do encontro da paz em vida, aprendendo-se a cultivar o sossego, a ouvir o silêncio. No fluxo cotidiano da existência, o indivíduo encontra-se, quase sempre, imerso em ininterrupto monólogo interior, com a mente alternando-se entre ocorrências passadas e expectativas futuras. Encontra-se a tal ponto, envolto na carga de emoções por elas liberadas, que mal se dá conta do momento presente. Passa-se por um amigo sem o reconhecer; volta-se para verificar se a porta tinha sido realmente fechada, numa demonstração de que, na maior parte do tempo, experimenta-se dicotomia entre

corpo e mente. Raramente estamos conscientes do aqui e agora. Quando se consegue tomar consciência plena do presente, por pouco tempo que seja, sem análise ou comparação, simplesmente fruindo o ato de perceber, o real ganha nova expressão. As menores coisas enchem-se de significados, produzindo satisfação e harmonia fecundas.

Porém, faz-se necessário examinar, brevemente, o outro lado da moeda: existe progresso sem tensão? Sem desafios a serem vencidos? As situações-problema fazem, por vezes, emergir recursos que não se tinha conhecimento e, a criatividade é acionada pela necessidade. Por vezes, a estabilidade pode gerar marasmo, acomodação, apatia, estagnação, o que leva a conclusão que, mesmo nessa área, o equilíbrio é desejável e produtivo. E segue o texto em estudo:

*Tanto quanto possível, e sem humilhar-te, vive em harmonia com todos os que te cercam.*

O autor desse texto entende que, a harmonia não deve ser buscada a qualquer preço, à custa da individualidade, do amor-próprio. Só pode ser verdadeiramente bom a quem também for forte, pois bondade com tibieza acaba sendo manipulada, servindo a propósitos diferentes daqueles pretendidos. Bondade, integridade e correção não devem, jamais, ser associadas ou confundidas com fraqueza. Um bom exemplo dessa ideia, ainda que distante da cultura brasileira, e de caráter mitológico, é o cavaleiro da Távola Redonda Sir Galahad<sup>3</sup>, exemplo de bondade, pureza e integridade, mas, paralelamente, era guerreiro audaz, invencível nas batalhas. A bondade na força é conceito que se ajusta, perfeitamente, com a ideia maçônica da necessária harmonia entre Sabedoria, Força e Beleza, como sustentáculos ideais do templo humano. Subjacente ao pensamento comentado está, também, a disposição de não cultivar sentimentos e atitudes de inimizade contra outrem. Entretanto, não se pode evitar ter inimigos, isto é, evitar que alguém se posicione como nosso inimigo.

*Fala a tua verdade, mansa e claramente, mas ouve também a dos outros, mesmo dos insensatos pois eles também têm a sua história.*

Os filósofos têm se dedicado, em diferentes épocas, ao estudo dos conceitos de verdade, detalhando e aprofundando concepções. O homem comum entende como verdade, a correspondência exata do que se diz, do que se pensa conhecer, àquilo que realmente é. A possibilidade dessa correspondência, todavia, supõe compreensão correta, assimilação perfeita

<sup>3</sup> Sir Galahad (em galês: *Gwalchavad*), referido, também, em inglês como Sir Galeas, ou Sir Galath, na lenda do Rei Arthur, é um cavaleiro da Távola Redonda e um dos três realizadores do Santo Graal. Filho ilegítimo de Lancelot e Elaine de Cobenic, conhecido pela sua valentia e pureza.

do real, mas essa assimilação depende do acervo particular de conceitos e experiências prévias de cada indivíduo. A crônica policial registra relatos diferentes, às vezes opostos, prestados por testemunhas oculares de acidentes. Esses relatos divergem muitas vezes, não apenas em detalhes acessórios, mas, até sobre as causas e descrição dos eventos. Essa divergência ocorre mesmo quando as testemunhas não têm qualquer relacionamento prévio com as partes envolvidas na questão. Constata-se assim, que, diferentes indivíduos podem discordar a respeito do conteúdo de verdade manifesto em narrativas, ideias ou proposições, mesmo que, imbuídos de sinceridade. São os elementos componentes da história pessoal do ser, de sua formação intelectual, moral, emocional, que determinarão sua tendência a assimilar, mais prontamente, certas interpretações e aspectos de fatos, em detrimento de outros. Partindo dessa compreensão, entende-se a necessidade de expressar pontos de vista de modo mais claro e objetivo possíveis, assim como, de se cultivar a disposição de ouvir com atenção, inclusive, versões divergentes da nossa.

*Evita as pessoas agressivas e transtornadas, elas  
afligem o nosso espírito.*

Se alguém, ao sair de casa pela manhã, encontrar dez pessoas conhecidas, das quais, nove lhe fazem elogios e uma faz uma crítica, qual dos comentários ouvidos terá a tendência de voltar continuamente à memória? A resposta para essa questão, na maioria dos casos, será: a crítica continuará, por longo tempo, sendo lembrada. Por razões que não são completamente conhecidas, é uma característica humana a tendência de aceitar com mais facilidade, sugestões negativas. Talvez isso ocorra por insegurança, medo do futuro ou desconhecimento das reais capacidades individuais, ou ainda, falta de habilidade para administrar conflitos e confrontos. Por isso, as pessoas agressivas e transtornadas afligem o nosso espírito. Existem pessoas que aparentam estar permanentemente descontentes. Interpretam os eventos, geralmente, de modo negativo; um copo com água pela metade estará, para elas, sempre meio vazio; outras descreveriam o copo como “meio cheio”. Sempre prontas a disparar críticas ácidas e destrutivas, essas pessoas contaminam o ambiente à sua volta, envolvendo, com sua negatividade, aqueles que as cercam. São opacas à sugestões e pensamentos positivos, que consideram “fora da realidade”. Entendem que “encarar a realidade”, “ver o mundo como ele é”, consiste em ressaltar os aspectos negativos e as misérias humanas. Não percebem que estes representam um lado da realidade e que os aspectos positivos, mesmo se em menor quantidade, traduzem, também, um conteúdo idêntico de realidade.

*Se tu te comparares com os outros, te tornarás presunçoso e magoado,  
pois haverá sempre alguém superior e inferior a ti.*

Como já foi comentado anteriormente, cada indivíduo reflete a trajetória de sua história pessoal. Cada ser é oriundo de meio familiar, cultural e religioso diferente. Encontra, em seu percurso, circunstâncias e oportunidades diversas, e tem cargas genéticas particulares, que o levam a ser aquilo que hoje é.

Na verdade, o ser humano constitui um paradoxo. Cada um é, em si mesmo, um imenso universo. O mundo interior particular com suas memórias, sonhos, emoções, ideias, desejos e concepções torna os indivíduos únicos, sem par, em todo o cosmos. Entretanto, a fragilidade do ser é tal, que, vitimado por qualquer eventualidade, desaparece do mundo material, deixando apenas mínimas reverberações no pequeno círculo familiar e de amigos, que logo se esvaem. No contexto geral, é como se nunca tivesse existido. Humanos são um misto de fragilidade e grandeza que, até hoje, não foi adequadamente compreendido.

A valorização das características individuais não implica, em nenhum momento, em acomodação, a manutenção de um estado imutável. O ensino ministrado no texto da *Desiderata* é a inutilidade da comparação entre seres sempre diversos, que nada diz da real evolução do indivíduo. A única comparação, capaz de produzir informações pertinentes, é aquela que julga o estado presente do ser, considerando sua própria condição anterior, avaliando, assim, se existe estagnação, evolução ou regressão. Essa ideia também transparece numa parábola, registrada no Novo Testamento (Mateus, 25: 14-30)<sup>4</sup>.

Diz a parábola que um homem rico, dono de muitas propriedades, saiu em viagem, deixando com seus servos, diferentes valores em dinheiro (“talentos”, a moeda da época), para que administrassem como lhes parecesse melhor. No seu retorno, chamou os servos para prestação de contas, dando igual recompensa a cada um que fez render o valor recebido, ainda que os rendimentos tivessem sido diferentes para cada um. O único repreendido e expulso da propriedade, foi aquele que, temeroso, enterrou o dinheiro, devolvendo-o como o recebeu. E a lição permanece: cada um deve render na proporção dos dons que recebeu, sendo a medida de seu valor, não o montante total produzido, mas o que foi capaz de gerar, partindo do que recebeu. E segue o texto:

*vive intensamente o que já te foi possível realizar, da mesma forma que os teus planos. Mantém-te interessado no teu trabalho, ainda que humilde, ele é o que de real existe ao longo de todo o tempo.*

A história registrou o pensamento de filósofos e teólogos, expressando menosprezo pela vida e prazeres materiais, valorizando, apenas, a transcendência. Aqui, porém, ressalta-se a alegria de viver, de interagir com o universo com consciência plena, assimilando, do melhor

---

<sup>4</sup> Mateus Evangelista (em hebraico: *מתתיהו/מתי* = *Mattiyahu*, ou “presente de D’us”; em grego: *Ματθαίος* = *Matthaios*) é um dos Doze Apóstolos. Nasceu, provavelmente, na Galileia, ano desconhecido e faleceu em Hierápolis ou Etiópia, em *circa* 72 E.V.. Dia festivo: 21 de setembro.

modo possível, com plenitude, os frutos da existência. Encontra-se, também na Bíblia, ecos do mesmo pensamento, no livro de Eclesiastes (Eclesiastes, 9: 7-9) atribuído a Salomão<sup>5</sup>:

*“Vai, come teu pão com alegria, e bebe contente teu vinho, porque desde há muito tempo Deus aprecia as tuas obras. Em todo tempo sejam brancas as tuas vestes, e não falte perfume em tua cabeça. Desfruta a vida com a mulher que amas, todos os dias que dure tua vida fugaz, que ele te concedeu debaixo do sol, os anos todos de tua vida efêmera; pois essa é a tua porção na vida, e no trabalho com que te afadigas debaixo do sol.”*

O despertar para a realidade transcendente da existência, quando experimentado em profundidade, pode trazer consigo nova apreciação de valores. Altera-se a compreensão da vida, da interação humana em si, levando à adesão, à participação construtiva, não à evasão. O eremita que se isola numa caverna, para melhor buscar a Deus, é inútil, não prestando serviços a si mesmo nem aos outros. Khalil Gibran, em seu livro “O Profeta”<sup>6</sup> (Gibran, 2001), esclarece, poeticamente, essa verdade:

*“E se quereis conhecer a Deus, não procureis transformar-vos em decifradores de enigmas. Olhai, antes, à vossa volta e encontrá-Lo-eis a brincar com vossos filhos. E erguei os olhos para o espaço e vê-Lo-eis caminhando nas nuvens, estendendo o braço no relâmpago e descendo na chuva. E O vereis sorrindo nas flores, e agitando as mãos nas árvores”.*

A descoberta de valor transcendente traz nova luz, mesmo às pequenas coisas, às tarefas cotidianas, ao trabalho. Derivado de interpretação religiosa restrita, houve quem considerasse o trabalho como maldição de Deus, como castigo pela desobediência do paraíso. Se, porém, mesmo aqueles que entendem o texto bíblico literalmente, lerem-no com atenção, encontrarão o autor de Gênesis dizendo (Gênesis 2: 15):

*“O Senhor tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.”*

<sup>5</sup> Salomão (em hebraico: שלמה = *Shlomo*; em árabe: سليمان = *Sulayman*; em grego: Σολομών = *Solomon*), filho de David com Bate-Seba, foi o terceiro rei do Reino Unido de Israel e Judá, de 1009 a 922 a.E.V.. Segundo o Talmude, é um dos 48 profetas; Segundo o Alcorão, é um profeta maior.

<sup>6</sup> Gibran Khalil Gibran (كhalil جبران خليل جبران), ensaísta, filósofo, prosador, poeta e pintor libanês, nasceu em Bshari, na Síria Otomana (hoje Líbano), em 1883 e faleceu em Nova Iorque, EUA, em 1931.

O que mostra o trabalho associado à ideia do paraíso edênico. Considerando-se o trabalho profissional da perspectiva da evolução pessoal, nada é importante, e tudo é importante. Isto é, qualquer profissão, qualquer trabalho oferece idênticas oportunidades de evolução, se for desenvolvido com ânimo correto: não é o trabalho, em si, que importa, mas, a atitude com que ele é executado. Então, tudo se torna importante, e as mínimas coisas enchem-se de significados. Conta-se que, certo filósofo aproximou-se de um canteiro de obras onde operários (maçons operativos) atarefados preparavam as pedras para a edificação. Perguntou a um deles;

— O que você está fazendo? E ouviu a resposta em tom aborrecido:

— Estou talhando pedras, não está vendo?

Foi-se o filósofo, e encontrou outro operário, no mesmo ofício, e repetiu a pergunta. Desta vez, teve como resposta:

— Estou ganhando meu pão! Foi, ainda, a um terceiro e perguntou:

— O que você está fazendo? E ouviu, então, como resposta :

— Estou construindo uma catedral.

Ora, todos os três estavam talhando pedras e, com esse trabalho, ganhavam seu sustento, mas, somente o terceiro sentia-se integrado a um projeto maior, participante de algo que ultrapassava sua necessidade pessoal imediata, vendo um pouco mais longe. Para este, o trabalho realizado, por certo, parecia menos penoso do que para o primeiro, pois seu objetivo colocava-o além do esforço e do suor.

**Continua na próxima edição do ACML NEWS**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- **Bíblia** de Referência de Thompson. S.Paulo; Ed. Vida, 2002.
- **A Bíblia de Jerusalém**. São Paulo, Edições Pulinas, 1973
- **A Bíblia Sagrada**. São Paulo, Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.
- Ehrmann, M. “**Inventory. Max Ehrmann Pamphlets**”. Vigo County Public Library, Terre Haute, IN, 2012  
<http://www.vigo.lib.in.us/archives/inventories/authors/ehrmannpamph.php>  
Acessado em 15/11/2017
- Fleur-de-Lis “**The Confused History of "Desiderata"**”. Fleur-de-Lis Designs, 2011.  
<http://www.fleurdelis.com/desidera.htm>  
Acessado em 15/11/2017

## **O Fim do Fim General Torres de Melo**



Militar reformado, 92 anos de vida, o general Torres de Melo mantém um ritmo de atividades impressionante. No Lar Torres de Melo, na coordenação do grupo Guararapes, trocando e-mails com todo o Brasil ou acompanhando a política e a vida do País. Ou, como diz e enfatiza, "do meu País"

# **O FIM DO FIM.**

14 DE FEVEREIRO DE 2018

Acabamos de ouvir os noticiários das TVs. Ficamos com a impressão que o mundo vai se acabar. Morreram tantos no RIO, uma chacina ou matança no Ceará, senador absolvido por prescrição de tempo do crime, deputado federal condenado e preso depois de 4 dias, ex-presidente condenado em segunda instância e solto falando para o mundo, mulher condenada por roubar um baton e um homem por roubar um pato, governador condenado e continua governador, cidadão proibido por doença de dirigir carro, mata gente como se fosse porco e não fica preso, motorista bêbado causa desastre e paga fiança e nem tornezeleira recebe, bandidos que roubaram a PETROBRÁS e o BRASIL EM BILHÕES DE reais e dólares em casa com tal tornezeleira, assistindo CROWN ( A COROA SÉRIE INGLESA COM GIN), batedor de carteira preso e sem processo e condutor de mala com dinheiro grosso (500.000) em casa esperando processo que não vai em frente e há juiz que solta ladrão fino e ainda defende liberdade para quem é rico.

A CF afirma: todos são iguais perante a lei. Conversa fiada. Conversa para boi dormir. A JUSTIÇA sabe disso e não processa nenhum responsável. São presos 726.000 Filhos daquela. 40% sem processo. Para cada vaga nas prisões tem dois presos. (dados do google).

Os filhos daquelas não sabem o que é embargo de declaração e embargo de infringente. Só funciona para ladrão rico ou criminoso poderoso. Os filhos daquelas aguardam processo sem processo e os filhos de Deus são processados com mil advogados, tem no processo citações em japonês, chinês e até tupi guarani para mostrar que são eruditos e tentam enrolar o juiz.

Os filhos de Deus podem apelar como quiser. Nem processo às vezes são abertos para os filhos daquela, já os filhos do dinheiro podem até apelar com embargo de declaração ou de infringente. Tome tempo e ladrão sem mãe preso e aqueles com mãe, solto. Não sei, mas fico pensando: pode apelar separadamente, juntar, primeiro o embargo infringente e depois de declaração ou inverter. São cinco processos para salvar o safado importante.

Não somos advogado, mas aprendemos que a VERDADE É A MÃE DA LIBERDADE E A MENTIRA É FILHA DAQUELA. Quanto mais mente mais prestígio.

**LIBERDADE PARA QUEM DEFENDE A VERDADE  
CADEIA PERPÉTUA PARA QUEM MENTIR OU ROUBAR O PAÍS**

**GRUPO GUARARAPES  
General Torres de Melo coordenador**

## **Ocupantes de todas as Cadeiras da Academia Catarinense Maçônica de Letras**



### **Cadeira N. 1 – Cantidio Quintino Régis - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Antônio de Lara Ribas
- Segundo Ocupante - Emmanuel Marcos Cruz e Prado
- Terceiro Ocupante - Tarcisio Vanzim

### **Cadeira N. 2 – Vasco de Oliveira Gondim - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Júlio Doin Vieira
- Segundo Ocupante - Alexandre Félix

### **Cadeira N. 3 – Elpidio Barbosa - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Hercílio de Faveri
- Segundo Ocupante - Ruben Luz da Costa

### **Cadeira N. 4 – Alpheu Ferreira Linhares - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Sérgio Boppré
- Segundo Ocupante - Ademar Valsechi

### **Cadeira N. 5 – Ruben Lyra - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Ignacio Queiroz

### **Cadeira N. 6 – Amaro Ribeiro Seixas Neto - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Nilo Velloso da Silva
- Segundo Ocupante - Antônio Gouveia Medeiros
- Terceiro Ocupante - Getúlio Correa

### **Cadeira N. 7 – Rogério Vieira - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Gustavo Zimmer
- Segundo Ocupante - Gert Egon Freischlknecht
- Terceiro Ocupante - Joel Guimarães Oliveira

**Cadeira N. 8 – Luiz Osvaldo Ferreira de Mello - (Patrono)**

- Alcides de Assunção Tavares

**Cadeira N. 9 – Plácido Olímpio de Oliveira - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Ruy Olímpio de Oliveira

- Segundo Ocupante - Augusto Cesar Zeferino

**Cadeira N. 10 – Waldir Grisard - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Rubens Victor da Silva

- Segundo Ocupante - Rogério Bonassis de Albuquerque

**Cadeira N. 11 – Esperidião Amim Helou - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Doralécio Soares

- Segundo Ocupante – José Luiz Pinto da Silva

**Cadeira N. 12 – Ariovaldo Vulcano - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Edy Leopoldo Tremell

**Cadeira N. 13 – Nereu de Oliveira Ramos - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - José Carlos Pacheco

**Cadeira N. 14 – Ottokar Doerfell - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Carlos Aduino Vieira

- Segundo Ocupante – Paulo Roberto Pinto

**Cadeira N. 15 – Lauro Severiano Muller - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante - Manoel Gomes

- Segundo Ocupante – Paulo Henrique Simon

- Terceiro Ocupante – Mauro dos Santos Fiuza

**Cadeira N. 16 – Gustavo Neves - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Ari Kardec de Melo

- Segundo Ocupante – Elmo Bitencourt

**Cadeira N. 17 – Clementino Fausto Barcelos de Brito - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Harry Antunes

- Segundo Ocupante – Walmor Backes

**Cadeira N. 18 – Duarte Paranhos Schutel - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – José Bernardino Mangrich

**Cadeira N. 19 – Januário Assis Corte - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Ib Silva

**Cadeira N. 20 – Waldomiro Antônio Nercoline**

- Primeiro Ocupante – Jaime Lopes Dalmau

- Segundo Ocupante – José Isaac Pilati

**Cadeira N. 21 – Cyro Elhke - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Vlademir de Ávila Akelrud

- Segundo Ocupante – Gabriel Fernando Gómez

**Cadeira N. 22 – Jerônimo Francisco Coelho - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Agenor José dos Santos

**Cadeira N. 23 – Ylmar de Almeida Correia - (Patrono)**

Primeiro Ocupante – Márcio Luiz Pereira

**Cadeira N. 24 – Curt Max Lebrecht - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – José Gonçalves

- Segundo Ocupante – Luiz Abner de Holanda Bezerra

**Cadeira N. 25 – Antônio de Lara Ribas - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Ambrósio Peters

- Suspensa a Ocupação

**Cadeira N. 26 – Manoel Galdino Vieira - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Cid Gomes

**Cadeira N. 27 – Manoel José de Souza França - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Antônio Carlos Marenga

- Segundo Ocupante – Walter Celso de Lima

**Cadeira N. 28 – Luiz Delfino dos Santos - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Pedro Moacyr Mendes de Campos

- Segundo Ocupante – Ubaldio Cezar Balthazar

**Cadeira N. 29 – Ari Kardek de Bosco de Melo - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Octacilio Schuller Sobrinho

- Segundo Ocupante – Cesar Luiz Pasold

**Cadeira N. 30 – Pedro José Bosco - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Edy Genovez Luft

**Cadeira N. 31 –Manoel Gomes - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Gerson dos Santos

**Cadeira N. 32 – Basilio Celestino do Oliveira Júnior - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Enyr José Cecconi

- Segundo Ocupante – Marcos de Oliveira

**Cadeira N. 33 – Arony Natividade da Costa - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Eleutério Nicolau da Conceição

**Cadeira N. 34 – Pedro Augusto Carneiro da Cunha - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Cairo Bueno de Oliveira

**Cadeira N. 35 – Arnaldo Suarez Cuneop - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – José Roberto Spósito

**Cadeira N. 36 – Samuel Fonseca - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

**Cadeira N. 37 – Alexandre Francisco Ignácio Evangelista - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Alaor Francisco Tissot

**Cadeira N. 38 – Holdemar Oliveira de Menezes - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Salomão Antônio Ribas Júnior

**Cadeira N. 39 – Sérgio Boppré - - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Marcos Aurrélio Nedel

- Segundo Ocupante – José Balthazar Salgueirinho Osório Andrade Guerra

**Cadeira N. 40 – José Abelardo Lunardeli - (Patrono)**

- Primeiro Ocupante – Jerônimo Borges Filho



## SESSÃO PÚBLICA DA ACML EM ITAPEMA



Na última quarta-feira, 7 de março, a ACML iniciou suas atividades do ano 2018 com Sessão Pública em Itapema (litoral catarinense) na Loja "A Luz Vem do Oriente" nr. 3014, do GOB-SC, oportunidade em que palestrou o Irmão Eleutério Nicolau da Conceição. O titular da Cadeira nr. 33 abordou com muita propriedade, o interessante tema "Som, Luz e percepção" monopolizando a atenção de todos durante aquele espaço de tempo, pela relevância do assunto.

Logo em seguida, espaço foi dedicado à Loja, para que através de seu Venerável Mestre, Irmão Mauro Fernando Hübner Cardoso pudesse homenagear os seus obreiros Marcos Graff e José Luiz Pinto da Silva, este titular da Cadeira nr. 11 da ACML, por completarem 20 anos de atividades maçônicas ininterruptas.

A sessão foi prestigiada pela presença do Eminente Grão-Mestre do GOB, Ir. Adalberto Aluizio Eyng, que procedeu a entrega aos irmãos homenageados, do título de Benemérito, com a entrega do Diploma, Comenda e Distintivo.

Diversas autoridades maçônicas da região, cunhadas e convidados marcaram presença em tão significativa sessão.

Acompanhe alguns registros fotográficos:



Presença dos seguintes acadêmicos a partir da esquerda: Tarcísio Vanzin, José Carlos Pacheco, Eleutério Nicolau da Conceição (orador e palestrante), Jerônimo Borges, José Isaac Pilati, Márcio Luiz Pereira (Tesoureiro), Elmo Bittencourt, Adalberto Aluizio Eyng (Grão-Mestre do GOB-SC), Rogério Bonassis de Albuquerque (secretário ad hoc), Edy Genovez Luft e Cid Gomes.



**Entrada dos Acadêmicos da ACML**



**Acad. Eleutério e a palestra "Som, Luz e Percepção"**



AD UNIVERSI TERRARUM ORBIS SUMMI ARCHITECTI FLORIANI



## ACADEMIA CATARINENSE MAÇÔNICA DE LETRAS

Fundada em 21/04/1989  
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

# CERTIFICADO

*A Academia Catarinense Maçônica de Letras, reconhecida oficialmente pelas três Potências Maçônicas de Santa Catarina, através de seus Acadêmicos presentes, sente-se honrada em participar da Sessão Pública, no dia 7 de março de 2018, na Loja "A Luz Vem do Oriente", nº 3014 (GOB-SC), tendo como Venerável Mestre o Ir.: Mauro Fernando Hübner Cardoso, no Oriente de Itapema-SC, em regozijo aos 20 anos ininterruptos da prática maçônica dos Irmãos Marcos Graff (33º e MI:.) e do Confrade José Luiz Pinto da Silva (33º MI:.) e titular da Cadeira nº 11 da ACML). Na ocasião, o Acadêmico Ir.: Eleutério Nicolau da Conceição (cadeira nº 33) proferiu palestra com o tema: "Som, Luz e Perfeição".*

*Or.: de Itapema-SC, aos 07 dias de Abril de 2018.*

*Jetônio Borges Filho*  
Acadêmico Jetônio Borges Filho  
Cadeira Nº 40 - Presidente em Exercício

*Ruben da Luz Costa*  
Acadêmico Ruben da Luz Costa  
Cadeira Nº 03 - Secretário



**Acad. José Carlos Pacheco na entrega do Certificado ao Acadêmico e Palestrante Eleutério Nicolau da Conceição**



**Acad. Edy Genovez Luft entregando o Certificado da ACML ao homenageado José Luiz Pinto da Silva.**



**Acad. Márcio Luiz Pereira conferindo o Certificado da ACML ao Ir. Marcos Graff**



**Grão-Mestre Adalberto Eyng, Acadêmico Elmo Bittencourt, homenageado Marcos Graff, Jerônimo Borges e homenageado José Luiz Pinto da Silva.**



**Homenagem da Loja às esposas dos homenageados**



## Consultório Maçônico do Irmão Pedro Juk

### CONSULTÓRIO MAÇÔNICO DO IR. PEDRO JUK



<http://pedro-juk.blogspot.com.br>

## LEITURA DO LIVRO DA LEI - OUTROS LIVROS QUE NÃO A BÍBLIA

Em 28/11/2017 o Irmão Mário Júnior, Loja Luz e Harmonia, 1657, REAA, GOB-PR, Oriente de Telêmaco Borba, Estado do Paraná, apresenta a seguinte questão:



### LEITURA DO LIVRO DA LEI – OUTROS LIVROS.

*O motivo principal deste contato é sanar uma dúvida que não encontro referências bibliográficas em nenhum lugar: nas Lojas (e ritos) em que se adota um Livro da Lei diferente da Bíblia (ou do Pentateuco), quais as passagens que são lidas na abertura dos Graus de Aprendiz e Companheiro? E, caso não haja recomendação oficial, quais “você” indicaria como mais apropriadas? Considere os seguintes casos, se possível:*

*Alcorão - Bhagavad Gita - Livro dos Espíritos - O Livro de Mórmon - Constituição do GOB (e outros, que se lembrar).*



## CONSIDERAÇÕES.

Já escrevi bastante a respeito dessas questões.



Como eu tenho dito a leitura de trechos do Livro da Lei (bíblia), não é apanágio de todos os ritos maçônicos. Alguns costumam ler trechos específicos, enquanto que outros apenas abrem o Livro; outros ainda nem mesmo o abrem, mantendo-o apenas exposto. Também existe Rito, como é o caso do Francês, ou Moderno que originalmente não adota nenhum livro religioso, senão a Constituição Maçônica.

Como já foi amplamente divulgado, a bíblia como Livro da Lei na Maçonaria é costume advindo de um passado distante quando a Francomaçonomia ainda era protegida pela Igreja Católica.

Destaque-se que não há como se imaginar a Maçonaria como uma religião, entretanto é mister vê-la como um centro de união entre os homens livres e de bons costumes que creem em Deus - o Grande Arquiteto do Universo. Vale a pena mencionar que o termo “livre” aqui utilizado enfoca os que são desprendidos dos entraves sociais e religiosos.

Na questão do REAA.:, que sabidamente tem previsto na sua liturgia a leitura de trechos do Livro da Lei na abertura dos seus trabalhos, as leituras são apenas aquelas previstas nos rituais em vigência. Ou seja, apenas as conhecidas e que advém de trechos bíblicos.

No caso de outros livros sagrados que são permitidos junto à Bíblia sobre o Altar dos Juramentos no intuito de atender as liberdades individuais de credo, neles não existe previsão de nenhuma outra leitura que não a original bíblica prevista no ritual.

Como a Maçonaria não é uma religião, não se faz necessária, além da bíblia como Livro da Lei Moral, da presença obrigatória de outros livros em sessões que não demandem de atos de juramento. Por óbvio é mais comum tê-los, se for o caso, nas sessões magnas de Iniciação, Elevação e Exaltação onde nelas existem as tomadas de “obrigação”.



Note-se que o juramento é prestado de acordo com o texto previsto no ritual. Não existe nenhum outro texto diferenciado para esse ato. Na realidade o recipiendário pode ter diante de si nessa oportunidade o Livro da Lei Moral da sua fé e sobre o qual ele prestará a obrigação. O texto do juramento é igual para todos. O que pode mudar é apenas o Livro da Lei sobre o qual o protagonista depositará a sua mão direita.

Assim, no REAA.: e no que diz respeito à leitura de trechos bíblicos do Livro da Lei, a mesma é feita apenas durante a abertura dos trabalhos da Loja, não havendo nela, entretanto, nenhum exercício religioso.

Na realidade esses textos simbolizam esotericamente o objetivo de cada grau no simbolismo do REAA.:. No de Aprendiz o da prevalência da Luz sobre as trevas (Evangelho de São João[1]), no de Companheiro o do equilíbrio e o da justiça (Juízes – Amós) e no de Mestre o da efemeridade da vida (Eclesiastes).

Faz-se cogente então compreender que nenhuma dessas leituras tem o desiderato de imputar doutrina religiosa, mas sim o de trazer a alegoria do aperfeiçoamento espiritual e o da transição da vida.

Nesse sentido, ratifico que leitura de trechos do Livro da Lei na abertura dos trabalhos originalmente só existe nos ritos que a preveem. Todas elas são oriundas de trechos bíblicos, não existindo, portanto, nenhum outro trecho que possa ser retirado de outros livros.

Consoante ao exposto é que não há recomendação “oficial” para outras leituras.

Já no que tange às “indicações minhas” expressas na questão, é sabido o quanto eu combato invenções e achismos na Maçonaria, portanto eu jamais me atreveria indicar alguma coisa apenas porque eu acho. O que não existe, para mim simplesmente não existe.

P.S. – Esses comentários prendem-se particularmente às duas principais vertentes da Moderna Maçonaria – a francesa e a inglesa.

T.F.A.

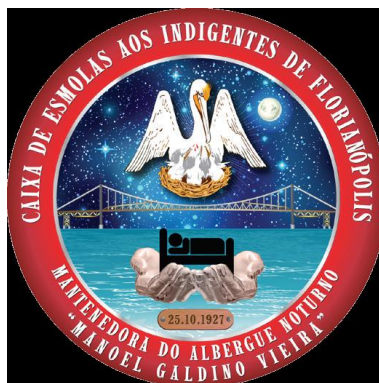
PEDRO JUK

[jukirm@hotmail.com](mailto:jukirm@hotmail.com)

<http://pedro-juk.blogspot.com.br>

FEV/2018

**Vamos ajudar o Albergue Noturno Manoel Galdino  
Vieira que completou 90 anos de atividades  
ininterruptas?  
(Administrado por Maçons dedicados e  
voluntários. E não recebe nenhuma subvenção)**



O “Albergue Noturno” é uma entidade administrada por alguns abnegados irmãos da Maçonaria catarinense, que ampara todas as noites os necessitados e indigentes, ofertando-lhes banho, cama limpa, refeições e alguns outros possíveis auxílios básicos.

Os Irmãos que coordenam essa instituição beneficente, que há 90 anos vem prestando esse serviço fraterno, vêm encontrando sérias dificuldades financeiras para mantê-la. Não existe qualquer auxílio do Poder Público ou subvenção de terceiros.

Conclamamos o prezado Irmão leitor a ajudar com qualquer contribuição essa instituição benemérita, que teve tantos maçons ilustres voluntários que participaram na sua coordenação e apoio, mantendo-a por estes longos anos.

Faça a sua doação. Colabore. Qualquer contribuição pode não fazer falta para você, mas fará muito bem aos necessitados de toda a espécie.

(transferências ou depósitos para o Banco *SICOOB CREDISC/756* – Ag. 3258, conta corrente nr. 11347-7 (com recibo de incentivo fiscal) em nome da *Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis* CNPJ/MF 83.901-041/0001-86)

**MAÇONARIA TAMBÉM É CARIDADE!**



## Lojas Aniversariantes de Santa Catarina mese de março



Grão-Mestre: Ir Rubens Ricardo Franz

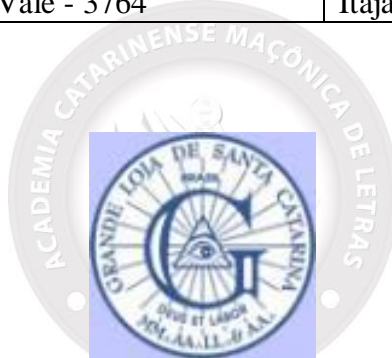
<https://www.gosc.org.br>

<b>Data</b>	<b>Nome</b>	<b>Oriente</b>
<b>05/03/2005</b>	<b>Aurora</b>	<b>Florianópolis</b>
10/03/1972	Templários da Justiça	Lages
15/03/1998	Estrela do Sul	Lages
18/03/1998	Jacy Dausen	São José
18/03/2011	Monteiro Lobato	Itajaí
19/03/1993	III Milênio	Curitibanos
19/03/1994	Renascer da Luz	Criciúma
20/03/1949	Januário Corte	Florianópolis
23/03/1996	Pedra Cintilante	Itapema
24/03/1998	Fiel Amizade	Florianópolis
30/03/1998	Amigos para Sempre	Joinville
30/03/1999	Círculo da Luz	Joinville
31/03/1975	Estrela do Mar	Balneário Camboriú
31/03/2011	Colunas do Arquiteto	Ituporanga



**Grão-Mestre: Ir. Adalberto Aluizio Eyng**  
<http://www.gob-sc.org.br/gobsc>

<b>Data</b>	<b>Nome</b>	<b>Oriente</b>
03.03.2012	Guardiões das Virtudes - 4198	Biguaçu
14.03.1981	Estrela do Planalto -2119	Canoinhas
16.03.1899	União III Luz E Trab. 664	Porto União
16.03.2005	Cavaleiros da Luz - 3657	Florianópolis
19.03.2004	Quintessência - 3572	Bombinhas
21.03.1990	Luz da Acácia - 2586	Jaraguá do Sul
21.03.2009	Acácia de Balneário - 3978	Baln. Camboriú
29.03.1973	Acácia Joinvilense - 1937	Joinville
29.03.1973	Gênesis - 2701	Tubarão
29.03.2012	União Palhocense - 4236	Palhoça
30.03.2006	Luz da Porta do Vale - 3764	Itajaí



**Grão Mestre: Ir. Flávio Rogério Pereira Graff**  
<http://www.mrglsc.org.br>

<b>Data</b>	<b>Nome da Loja</b>	<b>Oriente</b>
11.03.2003	Fraternidade Itajaiense nr. 85	Itajaí
17.03.2010	Fonte de Luz nr. 102	Chapecó
18.03.1989	Tríplice Fraternidade nr. 48	Dionísio Cerqueira
20.03.2009	Acácia Itajaiense II nr. 100	Itajaí
21.03.1940	Cruzeiro do Sul nr. 05	Joaçaba
24.03.2010	Loja do Sol nr. 103	Blumenau
28.03.1970	Pitágoras nr. 15	Florianópolis
30.03.1995	Leão de Judá nr. 62	Florianópolis

Nome: \_\_\_\_\_

e-mail: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_



**Local** - Centro de Eventos da ACM - Associação Catarinense de Medicina Rod. SC 401 Km 04 - n° 3854 - Saco Grande - Próximo ao Floripa Shopping

**Data:** 8 de abril de 2018 (Domingo) a partir da 11h

**Valor:** R\$ 60,00 (sessenta reais). Bebidas à parte

**Atrações:** Sorteio de brindes, música e muito mais.

**Finalidade:** Parte do resultado será destinado à atividades filantrópicas.

\* Não será permitida a entrada sem camisa, em trajes de banho ou com animais.

www.chuletaotemplario.com.br

**DIA 08 DE ABRIL DE 2018**  
**Centro de Eventos ACM**

Realização:



Apoio:





Venha saborear a 10ª edição do Chuletão Templário. Traga sua família, seus amigos e bom apetite!

## Notícias & Variedades

### LEI DAS EMPRESAS ESTATAIS



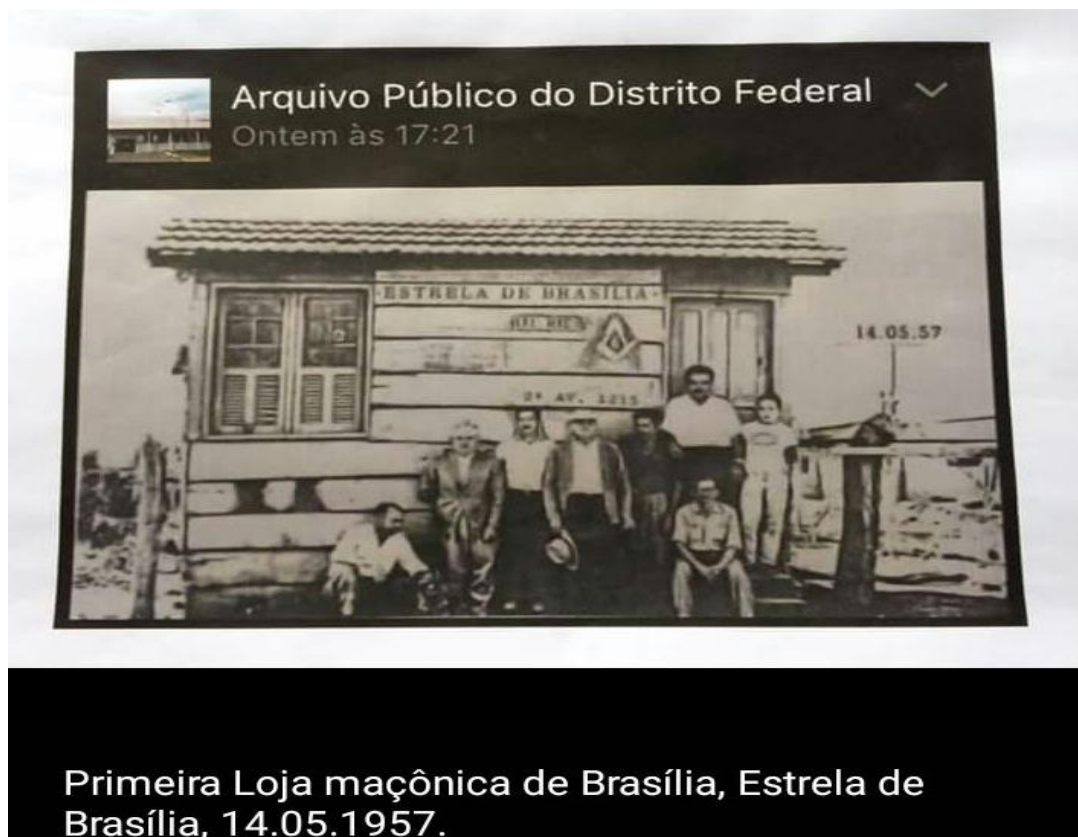
O Acadêmico Rogério Bonassis de Albuquerque (foto) ocupante da Cadeira nr. 10 da Academia Catarinense Maçônica de Letras realizou um estudo da Lei das Empresas

Estatais, Lei nr. 13.303, de 30 de junho de 016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Acesse o link a seguir, para ler em PDF os interessantes realces no estudo dessa importante Lei. (Muito significativas essas suas manifestações Confrade Rogério. Parabéns))



[https://drive.google.com/open?id=1WDUcuzFIHCzXa\\_rPpubpgehZonM9nuDH](https://drive.google.com/open?id=1WDUcuzFIHCzXa_rPpubpgehZonM9nuDH)



## **MUSEU MAÇÔNICO**

Visita a um museu da maçonaria com realidade virtual.  
Basta ir clicando e arrastando a tela.



<https://my.matterport.com/show/?m=exNF7DhJUwy>

## ORGUHE-SE DA EMBRAER

Vendo a Embraer só pode dar orgulho a todos os brasileiros sérios, honestos e inteligentes. Rendamos nossa gratidão eterna aos pioneiros, verdadeiramente brasileiros. 🙌🙌🙌



[https://drive.google.com/open?id=1mjx9SdkBux1McZ\\_stspnRmQfrhKPf0dW](https://drive.google.com/open?id=1mjx9SdkBux1McZ_stspnRmQfrhKPf0dW)

### Vira-lata fica ao lado de cachorro morto em avenida de Curitibanos



Tufão morreu atropelado e o amigo vira-lata ficou ao lado dele

Foto: Alcione Ortiz / Arquivo pessoal

A atitude de um cachorro vira-lata chamou a atenção dos moradores de **Curitibanos**, no Meio-Oeste de Santa Catarina. Depois de um outro cão ser atropelado na Avenida Rotary, no Bairro Aparecida, ele ficou ao lado do parceiro no meio do asfalto. O acidente ocorreu perto das 13h. Quatro horas depois, os dois seguiam no local, mesmo sob chuva.

Um socorrista do Samu Alcione Ortiz presenciou a cena e fotografou o momento. Após de alguns minutos, o próprio Alcione retirou o cachorro morto do asfalto e o colocou na calçada. O outro cão seguiu o mesmo caminho e continuou sentado junto ao companheiro.



## **Grande Loja de Santa Catarina MRGLSC**

**A Assembleia Geral da Grande Loja Nacional Francesa, realizada no dia 2 de dezembro de 2017, ratifica e concede o reconhecimento de regularidade da Grande Loja de Santa Catarina. Leia o Decreto do Grão-Mestre Irmão Jean-Pierre SERVEL, datado de 14 de dezembro de 2018.**



À LA GLOIRE DU GRAND ARCHITECTE DE L'UNIVERS

# GRANDE LOGE NATIONALE FRANÇAISE

PARIS  
ASSOCIATION DÉCLARÉE SOUS LE N° 170 753 P - LOI DU 1er JUILLET 1901

## DÉCRET N° 1853

Nous, Jean-Pierre SERVEL,  
Grand-Maître de la Grande Loge Nationale Française,

**Vu** les Articles 8 & 11 du Règlement Général,

**Vu** les Principes Internationaux de Reconnaissance des Grandes Loges Régulières, promulgués en 1929 par la Grande Loge Unie d'Angleterre et agréés, depuis lors, comme Règle universelle en la matière,

**Considérant** la requête émise le 6 juin 2012 par la Grande Loge de Santa Catarina (Brésil), régulièrement constituée le 21 avril 1956, comme recevable,

**Considérant** l'avis favorable que le Souverain Grand Comité, régulièrement convoqué à cet effet, a émis en faveur de la proposition de reconnaissance de ladite Grande Loge, lors de sa séance du 4 octobre 2013,

**Considérant**, enfin, le vote de la Grande Loge Nationale Française, dûment et solennellement assemblée le 2 décembre 2017, aux fins de ratifier ladite proposition,

**Par ces motifs** et vu l'Article 5 du Règlement Général,

### DÉCRÉTONS & RECONNAISSONS

en tant que Grande Loge Maçonnique Régulière

#### LA GRANDE LOGE DE SANTA CATARINA

(Grande Loja de Santa Catarina - Brasil)

**CONSIDÉRONS** ladite Grande Loge, de plus et à compter de ce jour, comme Grande Loge Maçonnique en amitié avec la GLNF et ce, aussi longtemps qu'Elle se conformera aux Principes Universels évoqués ci-avant et qu'elle déclare respecter,

**AUTORISONS** les membres de la GLNF à fréquenter les structures de ladite Grande Loge et les enjoignons réciproquement à réserver le meilleur accueil aux membres de celle-ci,

**FAISONS INTERDICTION** à tout Frère de fréquenter, sur son territoire juridictionnel, toute autre Grande Loge - ou Grand Orient - susceptible de revendiquer la pratique exclusive et/ou régulière des degrés ou grades qu'Elle entend gouverner sans partage, à l'exception toutefois du Grand Orient du Brésil (*Grande Oriente do Brasil*) dont la reconnaissance est antérieure à la présente.

Notification officielle du présent Décret sera faite à toutes les Loges, Provinces et Districts, ainsi qu'aux membres du Souverain Grand Comité, par les soins du Grand Secrétaire.

Rendu par Nous, Grand-Maître, signé de Notre main et revêtu du Grand Sceau,

à Paris, le 14 décembre 2017.

Pour authentification,

Didier GOMEZ  
Garde des Sceaux

Pour ampliation,



# FECHANDO A CORTINA



Do Irmão Adilson Zotovici da  
Loja Chequer Nassif-169  
de São Bernardo do Campo – GLESP  
Especial para o ACML News.  
[adilsonzotovici@gmail.com](mailto:adilsonzotovici@gmail.com)

## O AVENTAL E O TAU

**No borlado avental  
Donde vem sabedoria  
Há rico ferramental  
Base da maçonaria**

**Olho pois, com eutimia  
Buscando na simplicidade  
A real simbologia  
Não vendo “Taus” em verdade**

**Em que pese a liberdade  
De escutar os arcanos  
A ordem é acuidade,  
A livrar-nos de enganos**

**Os sentimentos ufanos  
Podem exceder a razão  
Próprio de seres humanos  
Levados pela emoção**

**Tenho assim por conclusão,  
Entre os sinais que presumo  
“Régua T” por definição  
Ou Esquadro, Nível e Prumo !**

Adilson Zotovici  
ARLS Chequer Nassif-169

